

MEIO AMBIENTE

Pesquisa Viver em São Paulo
Edição 2021



Rede
Nossa
São Paulo



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Objetivo da pesquisa: Levantar as percepções dos paulistanos acerca de diferentes aspectos relacionados ao meio ambiente na cidade de São Paulo.

Universo: Moradores de 16 anos ou mais da cidade de São Paulo. Equivalente 10.624.085* paulistanos.

*Fonte: Ipec - Inteligência em Pesquisa e Consultoria com base em dados oficiais do IBGE

Técnica de coleta de dados: Entrevistas online (classes A/B e C1) e domiciliares (classes C2, D/E).

Tamanho da amostra: 800 entrevistas. A amostra é desproporcional por região para permitir análise regionalizada.

Margem de erro: 3 pontos percentuais, para mais ou para menos, sobre os resultados encontrados no total da amostra.

Período de campo: Entrevistas realizadas entre 12 e 29 de abril de 2021.

Ponderação: Os resultados foram ponderados para restabelecer o peso de cada região e o perfil dos respondentes.

PERFIL DA AMOSTRA



Rede
Nossa
São Paulo



PERFIL DA AMOSTRA

Sexo

54 %

FEMININO

46 %

MASCULINO



Base: Total da amostra (800)

Idade

16%



16 A 24
ANOS

18 %



25 A 34
ANOS

19%



35 A 44
ANOS

17 %



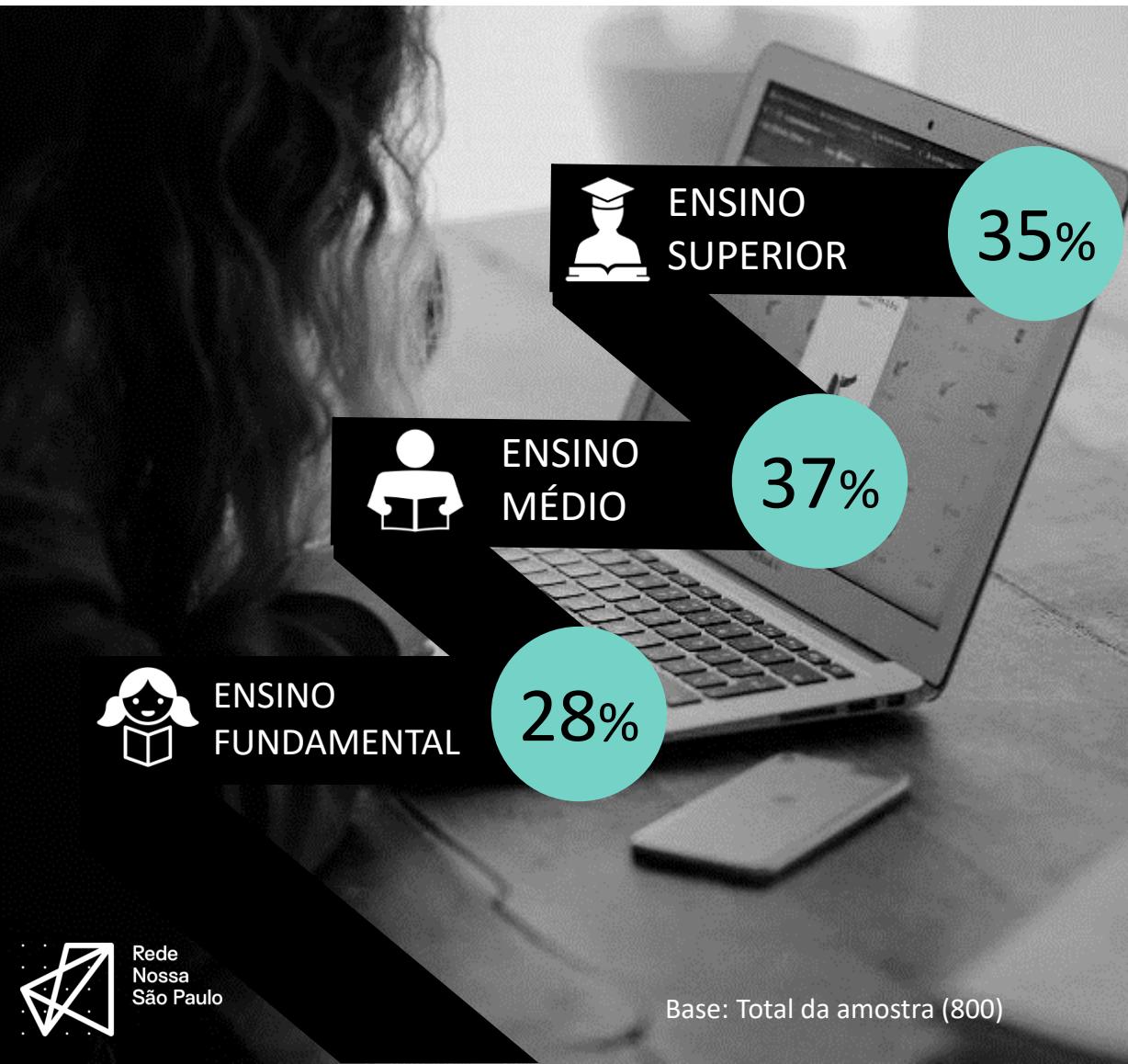
45 A 54
ANOS

29%

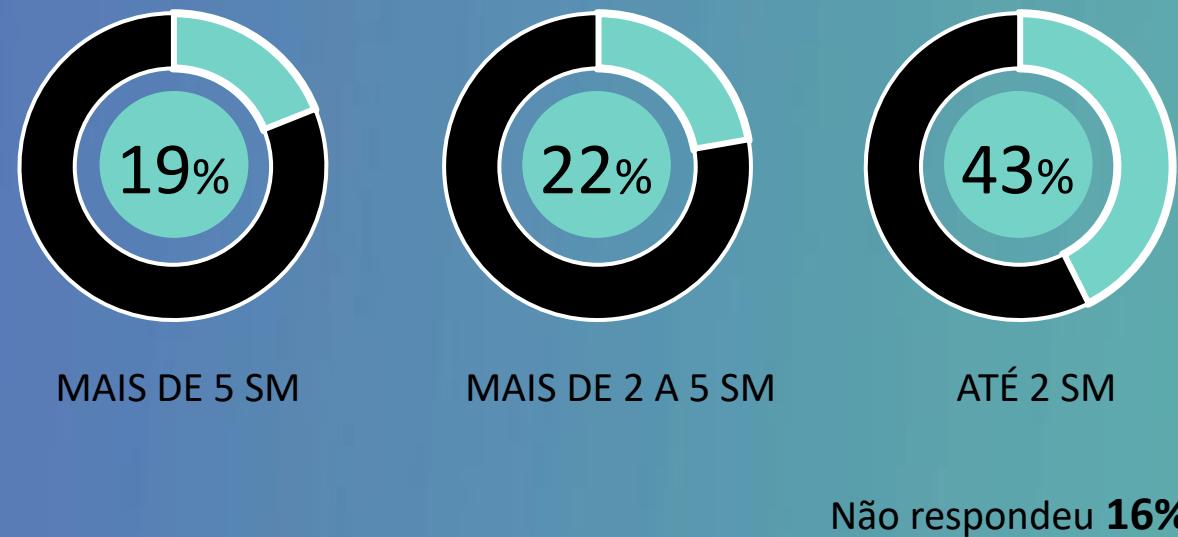


55 ANOS
OU MAIS

Escolaridade



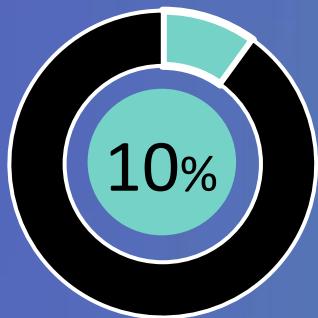
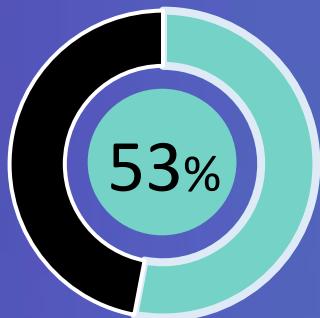
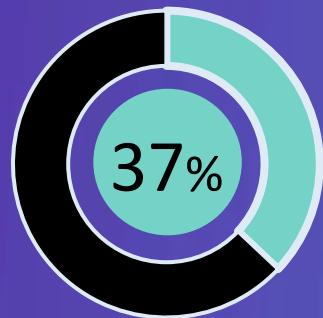
PERFIL DA AMOSTRA



Renda Familiar
(em salários mínimo – SM)

PERFIL DA AMOSTRA

Classe

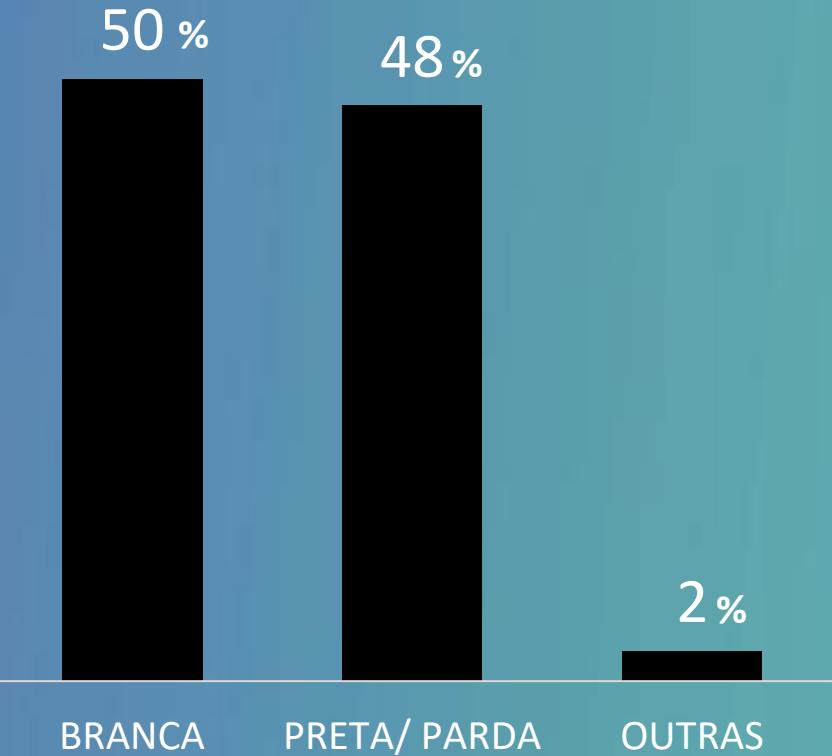


CLASSE AB

CLASSE C

CLASSE DE

Raça



BRANCA

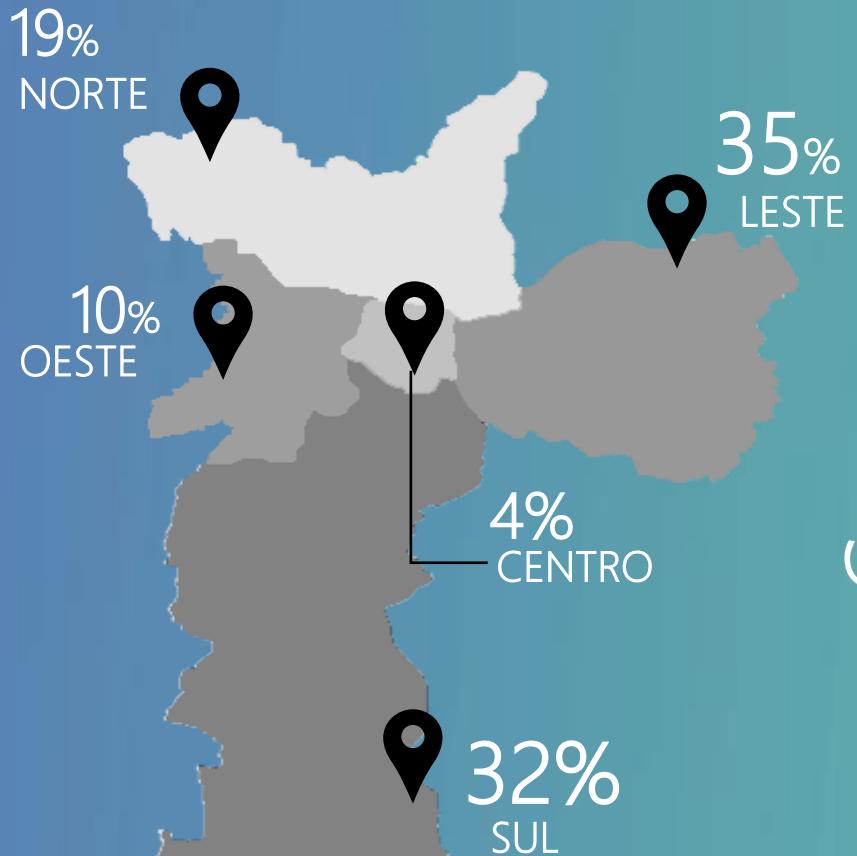
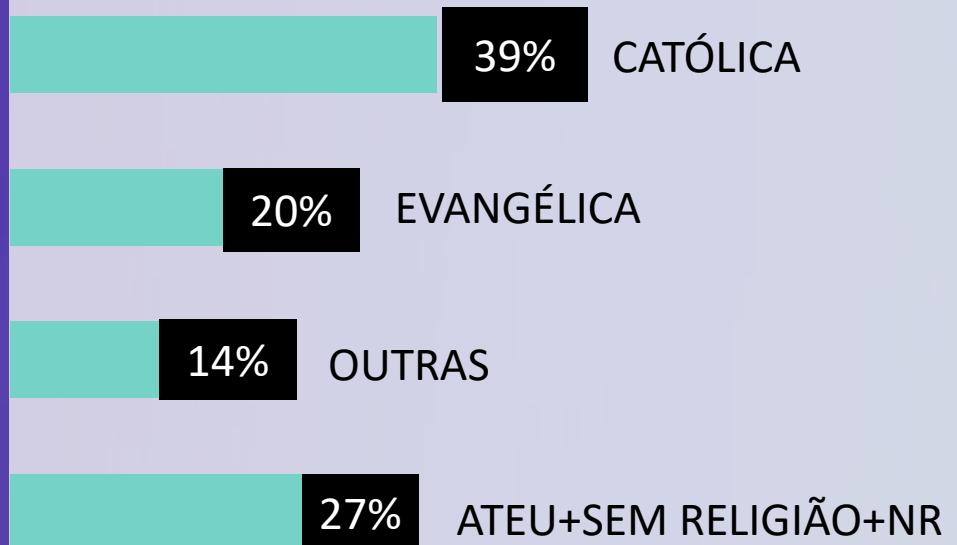
PRETA/ PARDA

OUTRAS

Base: Total da amostra (800)

PERFIL DA AMOSTRA

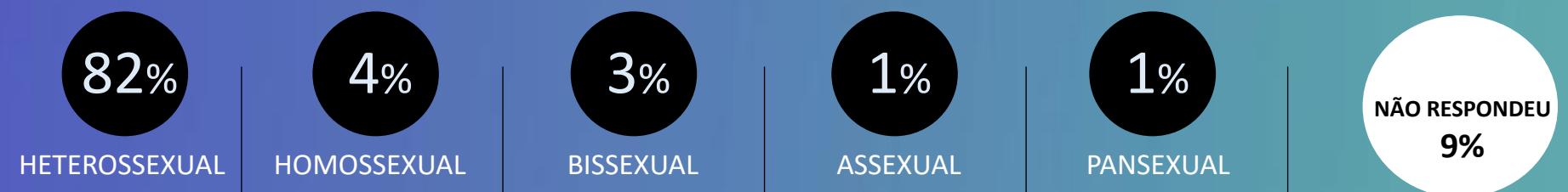
Religião



REGIÃO DE MORADIA
As cotas amostrais são definidas considerando a divisão das regiões em Leste 1 e 2, Norte 1 e 2 e Sul 1 e 2

PERFIL DA AMOSTRA

ORIENTAÇÃO SEXUAL



IDENTIDADE DE GÊNERO



Base: Total da amostra (800)

P.ORIENT) Agora gostaria que você indicasse qual é a sua orientação sexual:

P.IDENT) Qual a sua identidade de gênero?

Em ambas perguntas as alternativas de respostas foram acompanhadas do conceito de cada termo.

AQUECIMENTO GLOBAL E MUDANÇAS CLIMÁTICAS



Atualmente, a cada dez paulistanos, sete afirmam conhecer pouco ou nada sobre aquecimento global ou mudanças climáticas (%)



Percepção bastante atrelado com a escolaridade, a renda e a classe do paulistano: vai de 21% entre os menos instruídos para 34% entre os mais instruídos; de 24% entre aqueles que têm renda de até 2 SM para 47% entre os que possuem renda superior a 5 SM e de 18% na classe DE para 37% na classe AB.

Base: Total da Amostra (800)



Rede
Nossa
São Paulo

P30) Recentemente, tem se falado bastante sobre aquecimento global, ou seja, sobre o aumento da temperatura média mundial nos últimos 150 anos, que contribui para causar mudanças no clima do planeta. Considerando tudo o que você já leu, viu ou ouviu falar, o quanto você diria que conhece sobre o aquecimento global ou mudanças climáticas? (RU)

(%)

80%

consideram a questão do aquecimento global ou mudanças climáticas **MUITO IMPORTANTE**
(entre quem conhece muito sobre o tema: 88%)

Percepção que **cresce conforme aumenta o grau de instrução** (variando de 69% para 90%, na comparação entre os menos e os mais instruídos, respectivamente) **e classe** (vai de 58% na classe DE para 89% na AB) **dos paulistanos.**



Rede
Nossa
São Paulo

Base: Total da Amostra (800)

P31) Na sua opinião, o quanto você acha importante a questão do aquecimento global ou das mudanças climáticas? (RU)



Para os paulistanos a questão do aquecimento global ou mudanças climáticas **são** muito importante

(%)

Muito importante **80**

Pouco importante



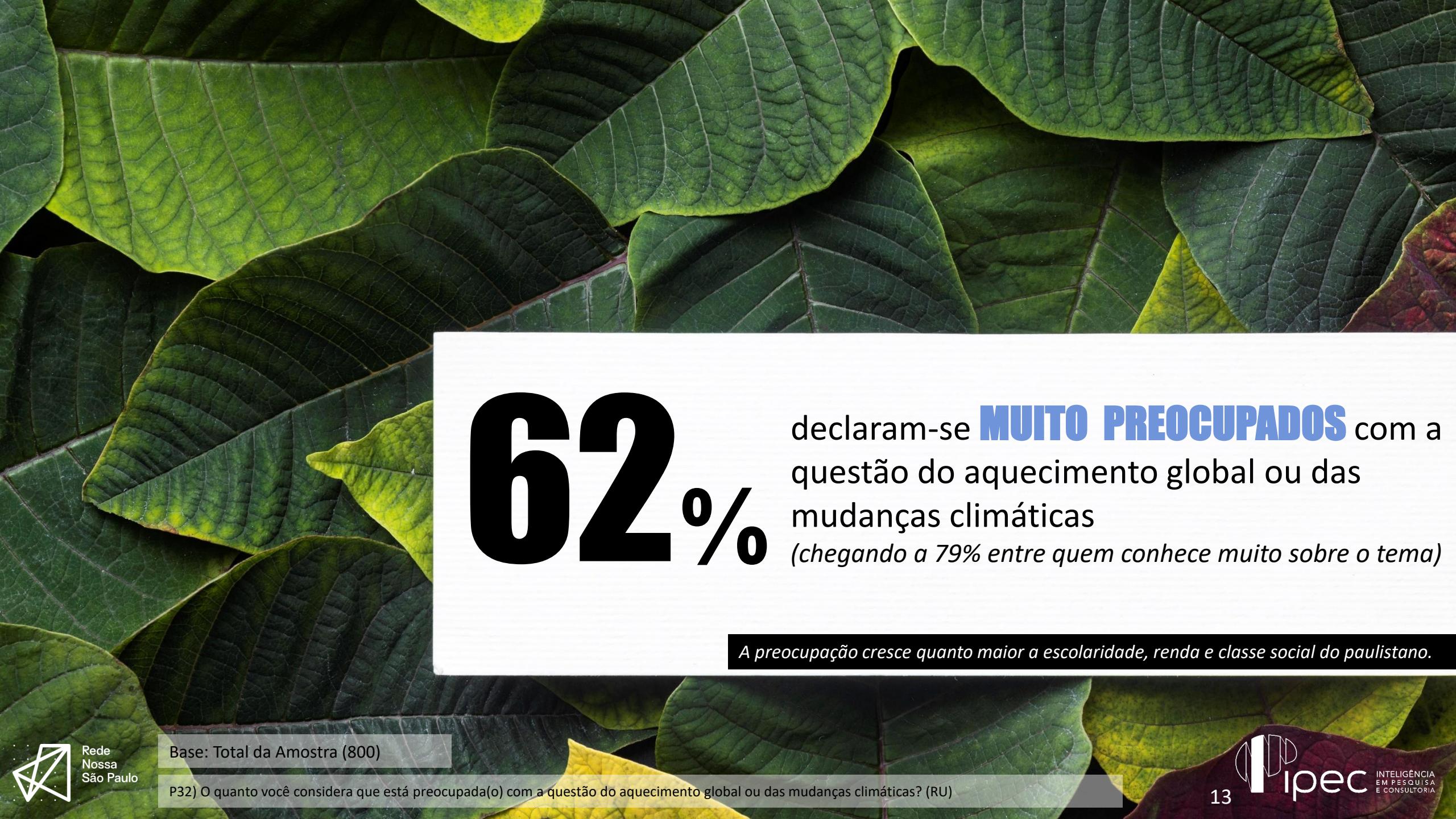
Percepção que cresce conforme aumenta o grau de instrução (variando de 69% para 90%, na comparação entre os menos e os mais instruídos, respectivamente) e classe (vai de 58% na classe DE para 89% na AB) dos paulistanos.

Nada importante



Não sabem





62%

declararam-se **MUITO PREOCUPADOS** com a questão do aquecimento global ou das mudanças climáticas
(chegando a 79% entre quem conhece muito sobre o tema)

A preocupação cresce quanto maior a escolaridade, renda e classe social do paulistano.

Maioria dos paulistanos afirma estar muito preocupada com o aquecimento global e as mudanças climáticas

A preocupação cresce quanto maior a escolaridade, renda e classe social do paulistano.



Base: Total da Amostra (800)

P32) O quanto você considera que está preocupada(o) com a questão do aquecimento global ou das mudanças climáticas? (RU)

EL PAÍS 21/04/2021

Brasil vai à Cúpula do Clima com promessas e um ministro do Meio Ambiente pouco críveis

Presidente muda o discurso sob a pressão mundial, mas padece da falta de confiança entre ambientalistas no país e no exterior. Especialistas avaliam que ações na área ambiental travam qualquer apoio internacional, enquanto Ricardo Salles fala em recurso necessário já

BBC NEWS

21/05/2021

Manter Ricardo Salles ameaça acordos do Brasil com o mundo, diz pesquisador de instituto alemão

LE MONDE

diplomatique BRASIL

20/07/2020

O Ministério do Meio Ambiente entre o MPF e o capital

O ministro Ricardo Salles agora está sendo questionado pelo capital. Grandes empresas, nacionais e internacionais, grandes investidores, exportadores de commodities mostraram sua preocupação em ter sua marca associada ao desmatamento da Amazônia

81%

concordam totalmente ou em parte

que o Brasil **ESTÁ PERDENDO CREDIBILIDADE** internacional por sua atuação em relação às **MUDANÇAS CLIMÁTICAS E COM O AQUECIMENTO GLOBAL**

G1

22/04/2021

Cúpula do Clima: imprensa internacional destaca 'tom moderado' e reage com ceticismo a discurso de Bolsonaro

A participação do presidente brasileiro na reunião sobre mudança climática foi assunto dos principais veículos do mundo. Em sua maioria, as análises destacam a disparidade entre o discurso e a prática.

The New York Times 13/04/2021

Biden Wants Leaders to Make Climate Commitments for Earth Day

The administration is closing in on deals with some close allies, but agreements with powers like China, Brazil and India are proving difficult.

The Washington Post 19/05/2021

Brazil police probe environment minister over timber exports

61%

concordam totalmente ou em parte que os
seus **HÁBITOS DE CONSUMOS** estão
RELACIONADOS COM O DESMATAMENTO

69% região leste

QUESTÕES AMBIENTAIS NA CIDADE DE SÃO PAULO



Dentre nove itens avaliados na pesquisa, poluição do ar, dos rios e as enchentes são reconhecidos como os principais problemas ambientais da cidade de São Paulo



59%

POLUIÇÃO DO AR

70% 16 a 24 anos

67% outras religiões

Base: Total da Amostra (800)

P33) Na sua opinião, quais são os maiores problemas ambientais da cidade de São Paulo? [RM]



54%

POLUIÇÃO DOS RIOS

Sem destaques significativos



43%

ENCHENTES

51% 35 a 44 anos

51% região Centro

47% mulheres (homens: 37%)

Maiores PROBLEMAS AMBIENTAIS da cidade de São Paulo

(%)



3 Não sabe/ Não respondeu

Índice de multiplicidade: 2,8

Base: Total da Amostra (800)

P33) Na sua opinião, quais são os maiores problemas ambientais da cidade de São Paulo? [RM]

72%

acreditam que os **PROBLEMAS AMBIENTAIS** da
cidade de São Paulo **SÃO CAUSADOS PELAS**
AÇÕES HUMANAS

80% região Norte
80% outras religiões

6% acham que são causadas por
MUDANÇAS NATURAIS DO MEIO AMBIENTE

17% acham que são causadas **TANTO PELA
AÇÃO HUMANA, QUANTO POR MUDANÇAS NATURAIS**

4% Não sabem

Base: Total da Amostra (800)

P34) Você acredita que esses problemas ambientais são causados principalmente pela ação humana ou são resultados de mudanças naturais do meio ambiente? (RU)

FALTA DE FISCALIZAÇÃO DO LANÇAMENTO DE ESGOTO EM RIOS, as QUEIMADAS/DESMATAMENTO e a FALTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL se destacam entre as ações humanas que INFLUENCIAM MUITO no surgimento, manutenção ou piora de problemas ambientais em São Paulo



Base: Total da Amostra (800)

P35) Dentre as ações humanas a seguir, o quanto você acredita que elas influenciam no surgimento, manutenção ou piora desses problemas ambientais? (RU)

MORADORES DA REGIÃO CENTRAL são mais críticos a respeito da INFLUÊNCIA DAS AÇÕES HUMANAS no surgimento, manutenção ou piora de PROBLEMAS AMBIENTAIS na cidade



Como CONSEQUÊNCIA DOS PROBLEMAS AMBIENTAIS maior parcela de paulistanos identificam o AUMENTO DE DIVERSOS TIPOS DE DOENÇAS, dentre elas as cardiorrespiratórias, dengue, zika e as transmitidas pela água contaminada.

(%)

59



Aumento de casos de doenças cardiorrespiratórias como a asma, bronquite, pneumonia, infarto, pressão alta etc.

53



Aumento na ocorrência de doenças como dengue, zika, chikungunya etc.

47



Aumento na ocorrência de doenças transmitidas pela água contaminada (leptospirose, hepatite A, febre tifóide, diarréias bacterianas)

37



Escassez de água limpa e tratada

34



Aumento na ocorrência de pandemias (H1N1, Covid-19, etc.)

24



Redução na disponibilidade de alimentos frescos e saudáveis

6 Não sabem

Índice de multiplicidade: 2,7



71% ensino fundamental
70% católicos
69% renda familiar até 2 SM

63%

concordam totalmente ou em parte
que **OS PROBLEMAS AMBIENTAIS
FAVORECEM A EXISTÊNCIA DE PANDEMIAS,**
como a do coronavírus



Porém...

59%

acreditam que os problemas ambientais
NÃO TÊM RELAÇÃO COM A
PANDEMIA causada pelo coronavírus

68% 25 a 34 anos

25% acham que **TEM**
RELAÇÃO com a pandemia

34% região Centro

16% não sabem

Base: Total da Amostra (800)

P39) Na sua opinião, os problemas ambientais tem alguma relação com a pandemia causada pelo coronavírus? (RU)

Em consenso, para os paulistanos as três esferas de governo têm responsabilidade na busca por soluções para os problemas ambientais da cidade de São Paulo

92%

Governo Municipal

80% muita
responsabilidade
12% pouca
responsabilidade

91%

Governo Estadual

80% muita
responsabilidade
11% pouca
responsabilidade

89%

Governo Federal

73% muita
responsabilidade
16% pouca
responsabilidade



91%

concordam totalmente ou em parte

que é **NECESSÁRIO ARTICULAR AS POLÍTICAS MUNICIPAIS, ESTADUAIS E FEDERAIS** para dar conta de enfrentar os desafios ambientais da cidade de São Paulo

Percepção cai para 83% entre a classe DE.



90%

concordam totalmente ou em parte

que **AS SOLUÇÕES** para os problemas ambientais **PRECISAM DE INTEGRAÇÃO ENTRE AS VÁRIAS SECRETARIAS** municipais

Percepção cai para 82% entre a classe DE.



Base: Total da Amostra (800)

P40) Agora pensando nos problemas ambientais da cidade de São Paulo, o quanto você concorda ou discorda de cada uma das afirmações: (RU)

Saindo das esferas governamentais, as empresas, indústrias e população de maior renda também teriam responsabilidade na busca por soluções para os problemas ambientais da cidade

91%

Empresas/Indústrias

77% muita responsabilidade

14% pouca responsabilidade

89%

População com
maior renda

62% muita responsabilidade

27% pouca responsabilidade

86%

ONGs

54% muita responsabilidade

32% pouca responsabilidade

86%

População de
baixa renda

50% muita responsabilidade

36% pouca responsabilidade

Percepção sobe para 94% na região Oeste e 93% no Centro e entre os mais instruídos.



DESPOLUICÃO DOS RIOS E CÓRREGOS é a POLÍTICA MAIS EFICIENTE para resolver os problemas ambientais de São Paulo



Índice de multiplicidade: 2,7

APRENDI- ZADOS



AQUECIMENTO GLOBAL E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Apesar da IMPORTÂNCIA DADA À TEMÁTICA DO AQUECIMENTO GLOBAL E MUDANÇAS CLIMÁTICAS E DA PREOCUPAÇÃO SIGNIFICATIVA COM O MEIO AMBIENTE, ainda É BAIXA A PROPORÇÃO de paulistanos QUE DECLARA CONHECER MUITO SOBRE O ASSUNTO: são três em cada dez ou cerca de 2,9 milhões de paulistanos. Índices que aumentam conforme cresce o nível de instrução, renda e classe do paulistano.

É possível observar que QUANTO MAIS CONHECEM SOBRE O TEMA, MAIS SE IMPORTAM E/OU SE PREOCUPAM com essa questão. Portanto, quanto mais se esclarece o significado desses conceitos maior será a sensibilidade sobre a causa.

Apesar disso, existe alguma consciência a respeito, já que a MAIORIA reconhece que seus HÁBITOS DE CONSUMO estão RELACIONADOS COM O DESMATAMENTO e parcela significativa ACREDITA QUE O BRASIL ESTÁ PERDENDO CREDIBILIDADE INTERNACIONAL POR SUA ATUAÇÃO frente a esta temática.

PROBLEMAS AMBIENTAIS NA CIDADE DE SÃO PAULO

Os paulistanos CONSIDERAM A POLUIÇÃO DO AR, A POLUIÇÃO DOS RIOS E AS ENCHENTES - este último indicado mais expressivamente no Centro - como os três grandes PRINCIPAIS PROBLEMAS AMBIENTAIS DA CIDADE DE SÃO PAULO.

Em geral, A PERCEPÇÃO É DE QUE OS PROBLEMAS AMBIENTAIS SEJAM CAUSADOS PELAS AÇÕES HUMANAS, sendo a FALTA DE FISCALIZAÇÃO DO LANÇAMENTO DE ESGOTO EM RIOS, AS QUEIMADAS E DESMATAMENTO, E A FALTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL AS QUE MAIS SE DESTACAM DENTRE AS QUE INFLUENCIAM MUITO no surgimento, manutenção ou piora desses problemas na cidade.

Como GRANDES CONSEQUÊNCIAS DESSES PROBLEMAS AMBIENTAIS NA CIDADE ESTARIAM O AUMENTO DE DOENÇAS cardiorrespiratórias, dengue, zika, chikungunya e também aquelas transmitidas através da água contaminada.

Contudo, apesar DA GRANDE MAIORIA DOS PAULISTANOS CONCORDAR QUE OS PROBLEMAS AMBIENTAIS FAVORECEM A EXISTÊNCIA DE PANDEMIAS de forma geral, eles NÃO ENXERGAM UMA RELAÇÃO DIRETA COM A PANDEMIA DE CORONAVÍRUS.



RESPONSABILIDADES E ATUAÇÃO FRENTE AOS PROBLEMAS AMBIENTAIS

É QUASE UNANIMIDADE entre os paulistanos QUE AS TRÊS ESFERAS GOVERNAMENTAIS - municipal, estadual e federal - TÊM RESPONSABILIDADE NA BUSCA POR SOLUÇÕES EFETIVAS PARA OS PROBLEMAS AMBIENTAIS DE SÃO PAULO, DEVENDO SE UNIR E SE ARTICULAR PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS. Além das esferas governamentais, também é atribuída responsabilidade na redução desses problemas às empresas, indústrias e à população de maior renda, enquanto ONGS e população de baixa renda são citados por menor parcela.

EM RELAÇÃO ÀS MEDIDAS que poderiam ser adotadas VISANDO A MELHORIA DO MEIO AMBIENTE, temos como destaque a DESPOLUIÇÃO DOS RIOS E CÓRREGOS e MAIOR FISCALIZAÇÃO E APLICAÇÃO DE MULTAS SOBRE O LANÇAMENTO DE ESGOTOS EM CÓRREGOS E RIOS.



www.ipec-inteligencia.com.br

 facebook.com/ipec-inteligencia

 twitter.com/ipec-inteligencia

 linkedin.com/user/ipec-inteligencia



Rede
Nossa
São Paulo

Essa apresentação foi elaborada usando imagens gratuitas do Freepik.com e Unsplash.com